

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

25. ACOLHIDA

(Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

28. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

29. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus de bondade, a santa família de Nazaré é para nós um exemplo de obediência à tua vontade. Dá-nos a graça de vivermos em nossos lares a mesma comunhão de fé para que, unidos pelos laços do amor, possamos morar para sempre em tua casa, com todos os que te são fiéis. Por Cristo, nosso Senhor!

T – Amém.

RITO DA PALAVRA

30. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

31. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

32. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

LEITURAS BÍBLICAS: 2^a-f.: Santa Maria, Mãe de Deus, solenidade: Nm 6,22-27; Sl 66(67); Gl 4,4-7; Lc 2,16-21. 3^a-f.: 1Jo 2,22-28; Sl 97(98); Jo 1,19-28. 4^a-f.: 1Jo 2,29-3,6; Sl 97(98); Jo 1,29-34. 5^a-f.: 1Jo 3,7-10; Sl 97(98); Jo 1,35-42. 6^a-f.: 1Jo 3,11-21; Sl 99(100); Jo 1,43-51. **Sábado:** 1Jo 5,5-13; Sl 147(147B); Mc 1,7-11. **Domingo:** Epifania do Senhor, solenidade – Is 60,1-6; Sl 71(72); Ef 3,2-3a.5-6; Mt 2, 1-12. (Visita dos Magos).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGOiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

Vem ser melhor PUC

Bolsa de 50% em 24 cursos

Inscriva-se: pucgoias.edu.br/estude-na-puc

Complete a mensalidade com outras bolsas e financiamentos

#VESTIBULARSOCIAL

Saiba mais:

33. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

RITO DA COMUNHÃO

35. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor, recebendo o Pão eucarístico em memória de Jesus, que se manifesta em nossa mesa como nosso Salvador, a quem reconhecemos e adoramos, como Maria e os pastores.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(36^o Curso: 09.08, p. 34, faixa 33)

T – Deus nos espera em Belém, / sabe da fome que temos! / Vamos à Casa do Pão: / lá nosso irmão nós veremos!

P – Nós te louvamos, ó Deus bondoso e fiel, por nos dar a Sagrada Família como exemplo da santidade e serviço ao vosso Reino.

T – Bendito seja Jesus que chegou!

P – Hoje teu povo reunido proclama a alegria de viver em uma grande família, que é a Igreja, e no lar de cada um de nós, como uma bênção permanente.

T – Bendito seja Jesus que chegou!

(Quem preside, ocupando o lugar no altar, convida a assembleia para o louvor espontâneo.)

36. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Comunhão, reze-mos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

37. COMUNHÃO

P – “Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo”.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

38. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

39. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, fomos profundamente tocados por tua presença nesta celebração. Tu nos fizeste pessoas novas em teu amor. Ajuda-nos a prolongar em nossa família, e em todos os lugares, os sentimentos de compaixão que colocaste em nosso coração pelo mistério do nascimento de Jesus. Por Cristo, nosso Senhor!

T – Amém.

40. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta n. 14 deste folheto.)

41. AVISOS

42. CONSAGRAÇÃO DAS FAMÍLIAS E BÊNÇÃO FINAL

(Oração conforme n. 23 deste folheto.)

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Festa da Sagrada Família – Ano B

31 de dezembro de 2023 – Ano XLI – Nº 2322



FAMÍLIA: LUGAR ONDE JESUS NASCE

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(48^o curso: 10.20, p. 14, n. 4)

Sagrada Família de Nazaré, / Maria, Jesus e José, / modelo perfeito de doação, / ajude as famílias em sua missão.

1. A minha missão é gerar nova vida, / viver o perdão e amar sem medida, / partilhar a vida e repartir o pão: / um par de alianças num só coração.

2. Do ventre materno por amor nasci, / nos braços paternos andei e cresci; / no beijo e abraços e no aperto de mão, / revivo a origem da minha missão.

3. Família é festa, comunhão e amor, / imagem humana de Deus criador; / recriando a vida e vivendo a paixão, / unida pra sempre na mesma missão.

4. Há vidas morrendo antes de nascer! / Mulheres e homens precisam saber / brincar de criança, de jovem e velho, / servindo a vida, à Luz do Evangelho.

5. Família é a fonte da fraternidade, / é porta aberta ao amor de verdade. / No berço da vida se aprende a lição; / amores de todos na mesma missão!

6. Ao pai que a vida por amor me deu, / à mãe que em dores já me concebeu; / ao filho que trago no meu coração, / oferto contente a minha oração!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Celebramos hoje a Festa da Sagrada Família. Jesus quis nascer e crescer numa família humana, experimentando as alegrias e dificuldades de nossos lares. Dispostos a assumir as famílias como lugar privilegiado da entrada de Jesus na história, celebremos esta Eucaristia em comunidade.

4. ATO PENITENCIAL

P – Contemplando a Sagrada Família que enfrentou pobreza, aflições e perseguição, peçamos perdão por não fazer de nossas famílias um lugar de respeito, compreensão e amor.

(Pausa)

(45^o Curso: 08.14, p. 62, faixa 31)

1. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

2. Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

3. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(39^o Curso: 08.10, p. 23, faixa 10)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus lá nos céus, / e paz aos seus! Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo,

vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Hoje Jesus nos oferece sua Palavra para nos fortalecer na vivência do amor e no ambiente de nossas casas. Escutemos.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Eclesiástico (3,3-7.14-17a) – ³Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. ⁴Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração cotidiana. ⁵Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros.

⁶Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. ⁷Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe.

¹⁴Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, ¹⁶mas servirá para reparar os teus pecados ^{17a}e, na justiça, será para tua edificação.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 127 (128)

(Salmos e Aclamações / Ano C: 11.12 – vol. I, p. 22)

Felizes os que temem o Senhor / e trilham seus caminhos!

¹Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! ²Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

³A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

⁴Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. ⁵O Senhor te abençoará de Sião, / cada dia de tua vida.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses (3,12-21) – Irmãos, ¹²vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade,

mansidão e paciência, ¹³suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição.

¹⁵Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. ¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros, com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças.

¹⁷Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. ¹⁸Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. ¹⁹Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. ²⁰Filhos, obedecí em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. ²¹Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem.

– *Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.*

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / Ano C: 11.12 – vol. I, p.23)

Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

Que a paz de Cristo reine em vossos corações / e ricamente habite em vós sua palavra!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(2,22-40) – ²²Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. ²³Conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor”. ²⁴Foram também oferecer o sacrifício – um par de rolas ou dois pombinhos – como está ordenado na Lei do Senhor.

²⁵Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele ²⁶e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. ²⁷Movido pelo Espírito, Simeão foi ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, ²⁸Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: ²⁹“Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; ³⁰porque meus olhos viram a tua salvação, ³¹que preparaste diante de todos os povos: ³²luz para iluminar as nações

e glória do teu povo Israel”. ³³O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. ³⁴Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. ³⁵Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma”.

³⁶Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. ³⁷Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. ³⁸Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém.

³⁹Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. ⁴⁰O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

11. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Apresentemos ao Senhor a realidade de todas as nossas famílias, e roguemos, cantando:

T – Abençoa, Senhor, as famílias, amém. Abençoa, Senhor, a minha também.

1. Conduzi, Senhor, a Igreja, para que seja fiel Mãe e Mestre da humanidade.

2. Ajudai, Senhor, a família a ser um lugar da vivência do amor, do diálogo e dos valores do Evangelho.

3. Abençoi, Senhor, as famílias em crise, para que não percamos a esperança de dias melhores.

4. Ajudai, Senhor, nossas famílias e comunidades a não caírem na descrença ou no comodismo, para que lutemos por um mundo em que todos tenham casa, pão, trabalho e esperança.

(Preces espontâneas)

P – Pai de misericórdia, que quisestes que a encarnação do vosso Filho ocorresse no seio de uma família, renovai, em cada lar, o ambiente de abertura à vossa voz, de ação de graças, de louvor e de compreensão, para que reine o vosso amor no amor de uns pelos outros. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(39º Curso: 08.10, p. 30, faixa 17)

1. Cristãos, vinde todos, / com alegres cantos. / Oh! Vinde! Oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. humildes pastores / deixam seus rebanhos / e alegres acorrem ao Rei dos céus. / Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível / de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os Magos / e a este Mistério envolve em luz. / Tal claridade, também seguiremos.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação, e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Natal do Senhor, III)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Por ele, resplandece hoje o admirável intercâmbio que nos dá vida nova em plenitude. Enquanto vosso Filho assume nossa fraqueza, a natureza humana recebe uma incomparável dignidade: ao tornar-se um de nós, ele nos torna eternos. Por isso, unidos aos coros angélicos, nós vos louvamos e, com alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclamamos o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N., e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os

presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém!

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar conforme o Missal Romano.)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(48º curso: 10.20, p.72, n. 37)

Levanta-te, José! / Pega o menino e sua mãe / e vai pra terra do Egito. / Que venhas de lá quando eu te avisar! / Que venhas de lá quando eu te avisar!

1. A fúria dos impérios não suporta / do Deus que salva, a manifestação. / E manda flagelar os inocentes, / aos céus sobem seus gritos de aflição.

2. Tão grande é o lamento, a dor e o pranto, / por isso o inocente é arrasado. / Quem chora os seus filhos, os seus santos / terá em Deus consolo esperado.

3. Por causa do Menino, esses meninos / sofreram as agruras da maldade. / Mas com a graça de tal nascimento / alcançam já de Deus a amizade.

4. Ó Deus, são muitos choros e lamentos, / que hoje presenciamos na história, / ó, vinde transformar o sofrimento / daqueles que por vós clamam vitória.

5. Roguemos a Deus Pai a proteção, / pois a Jesus deu um seguro abrigo. / Que ele possa ouvir nossa oração: / “Livrai a nossa vida dos perigos”.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. Meditativo: (46º Curso: 08.15, p. 36, faixa 24)

Ó Luz, que vieste ao mundo / pra nos iluminar. / Que o teu amor profundo / a paz venha nos dar.

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imite-

mos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

21. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. CONSAGRAÇÃO DAS FAMÍLIAS E BÊNÇÃO FINAL

P – Rezemos juntos:

T – Jesus, Maria e José, em Vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a Vós nos consagramos. Sagrada Família de Nazaré, tornei também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas. Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado. Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do carácter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus. Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

(Visita ao presépio – (45º Curso: 08.14, p.25, f. 12)

1. Santos reis aqui chegaram, ai, ai.../ Cansados de viajar, ai, ai.../ Vieram pedir uma oferta, ai.../ Veja lá se pode dar, ai, ai...

2. Deus menino hoje nasceu, ai, ai.../ Na cidade ou no sertão, ai, ai.../ Na manjedoura que deve, ai.../ Ser o nosso coração, ai, ai...

3. Santos reis pedem justiça, ai, ai.../ Aos que governam a nação, ai, ai.../ Porque existem cofres cheios, ai.../ E há marmitas sem feijão, ai, ai...

4. Santos reis vão despedindo-se, ai, ai.../ Mas prometem aqui voltar, ai, ai.../ Juntos com Jesus Menino, ai.../ Para todos abençoar, ai, ai...